

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude/41>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata

Ana Graziela Soares Rêgo

Anita de Souza Silva

Antonio Alves de Fontes Junior

Cirliane de Araújo Moraes

Dayane Dayse de Melo Costa

Duanne Edvirge Gondin Pereira

Fabricia Gonçalves Amaral Pontes

Francisco Rafael de Carvalho

Francisco Ronner Andrade da Silva

Micaela de Sousa Menezes

Pollyana cordeiro Barros

Salatiel da Conceição Luz Carneiro

Sara Janai Corado Lopes

Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva

Iran Alves da Silva

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

Leandra Caline dos Santos

Lennara Pereira Mota

Lucas Pereira Lima Da Cruz

Marcos Garcia Costa Moraes

Maria Vitalina Alves de Sousa

Marques Leonel Rodrigues da Silva

Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Raissa Escandius Avramidis

Sannya Paes Landim Brito Alves

Sarah Carvalho Félix

Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Atualizações em promoção da saúde [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-26-6

1. Saúde - Brasil 2. Saúde pública
3. Promoção da saúde 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

24-194718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240221

ISBN: 978-65-85376-26-6



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE” através de pesquisas científicas aborda em seus 34 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe essa grande área em diversas modalidades. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde.

“A promoção da saúde compreende a ação individual, a ação da comunidade e a ação e o compromisso dos governos na busca de uma vida mais saudável para todos e para cada um”.

“A promoção da saúde como campo conceitual, metodológico e instrumental ainda em desenvolvimento, traz, em seus pilares e estratégias, potenciais de abordagem dos problemas de saúde: assume a saúde em seu conceito amplo, pauta a discussão sobre qualidade de vida, pressupõe que a solução dos problemas está no potencial de contar com parceiros e a mobilização da sociedade. Trabalha com o princípio da autonomia dos indivíduos e das comunidades, reforça o planejamento e poder local.”

A política de saúde construída no Brasil, a partir do esforço da sociedade em seu processo de redemocratização e que culminou com a Constituição de 1988, tem em seu arcabouço elementos para o desenvolvimento de ações e estratégias de promoção da saúde. Os princípios de universalidade, integralidade e equidade e as diretrizes de descentralização e organização hierarquizada podem ser potencializados a partir do olhar e de ações de promoção da saúde, contribuindo para a qualificação do Sistema Único de Saúde e a partir deste para a construção de uma ampla aliança nacional tendo como centro a qualidade de vida.

Ministério da Saúde. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 2002.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
SUMÁRIO.....	7
CAPÍTULO 1.....	11
A ATIVIDADE FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES HIPERTENSOS.....	11
10.56161/sci.ed.20240221c1	11
CAPÍTULO 2.....	22
A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	22
10.56161/sci.ed.20240221c2	22
CAPÍTULO 3.....	32
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA NEUROPATHIA DIABÉTICA	32
10.56161/sci.ed.20240221c3	32
CAPÍTULO 4.....	41
ABORDAGENS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À CRIANÇAS DIAGNOSTICADA COM TUBERCULOSE	41
10.56161/sci.ed.20240221c4	41
CAPÍTULO 5.....	49
ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	49
10.56161/sci.ed.20240221c5	49
CAPÍTULO 6.....	57
ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS	57
10.56161/sci.ed.20240221c6	57
CAPÍTULO 7.....	65
ANÁLISE METABOLÔMICA NA IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÊUTICOS PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	65
10.56161/sci.ed.20240221c7	65
CAPÍTULO 8.....	76
ASMA NO PÚBLICO PEDIÁTRICO: PREVENÇÃO DE CRISES E MANEJO CLÍNICO	76
10.56161/sci.ed.20240221c8	76
CAPÍTULO 9.....	86
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS SUBMETIDOS À HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	86



10.56161/sci.ed.20240221c9	86
CAPÍTULO 10.....	96
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A NEUROMIELITE ÓPTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
10.56161/sci.ed.20240221c10	96
CAPÍTULO 11.....	103
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	103
10.56161/sci.ed.20240221c11	103
CAPÍTULO 12.....	113
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRABALHO DE PARTO SEM DISTORCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	113
10.56161/sci.ed.20240221c12	113
CAPÍTULO 13.....	141
CANNABIS MEDICINAL COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA.....	141
10.56161/sci.ed.20240221c13	141
CAPÍTULO 14.....	151
DESENVOLVIMENTO DE CÁPSULAS CONTENDO MICROPARTÍCULAS DE PRÓPOLIS E <i>Mentha crispa</i> DESTINADAS AO TRATAMENTO DA GIARDÍASE	151
10.56161/sci.ed.20240221c14	151
CAPÍTULO 15.....	169
DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE EVENTOS ONLINE POR ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	169
10.56161/sci.ed.20240221c15	169
CAPÍTULO 16.....	178
DISTANÁSIA EM FOCO: REFLEXÕES A PARTIR DO EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	178
10.56161/sci.ed.20240221c16	178
CAPÍTULO 17.....	187
ELABORAÇÃO DA CARTA DE SERVIÇOS “CONHECE-TE A TI MESMO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	187
10.56161/sci.ed.20240221c17	187
CAPÍTULO 18.....	197
IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM NO MANEJO DA ANSIEDADE EM PACIENTES EM PRÉ-OPERATÓRIO	197
10.56161/sci.ed.20240221c18	197
CAPÍTULO 19.....	206
IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA: ALÉM DA DIMENSÃO FÍSICA	206



10.56161/sci.ed.20240221c19	206
CAPÍTULO 20.....	214
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA	214
10.56161/sci.ed.20240221c20	214
CAPÍTULO 21.....	223
INCLUSÃO E ACESSO IGUALITÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS SURDOS NA SAÚDE PÚBLICA	223
10.56161/sci.ed.20240221c21	223
CAPÍTULO 22.....	231
INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE ENFERMIDADES CARDIOPULMONARES EM ADULTOS JOVENS	231
10.56161/sci.ed.20240221c22	231
CAPÍTULO 23.....	252
INOVAÇÃO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	252
10.56161/sci.ed.20240221c23	252
CAPÍTULO 24.....	260
NEUROINFLAMAÇÃO NA COVID-19 PODE SER FATOR PREDISPONENTE PARA DESMIELINIZAÇÃO E PIORA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA	260
10.56161/sci.ed.20240221c24	260
CAPÍTULO 25.....	272
O PAPEL DA ENFERMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE	272
10.56161/sci.ed.20240221c25	272
CAPÍTULO 26.....	282
ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, NA BAHIA	282
10.56161/sci.ed.20240221c26	282
CAPÍTULO 27.....	291
ÓLEOS ESSENCIAIS DE <i>C. TRICOLOR</i> E ENSAIOS DE TOXICIDADE E ÍNDICES NUTRICIONAIS EM <i>TRIBOLIUM CASTANEUM</i>	291
10.56161/sci.ed.20240221c27	291
CAPÍTULO 28.....	300
PERFIL EPIDEMIOLOGICO DAS VÍTIMAS DA INSTABILIDADE DO SOLO NOS BAIRROS AFETADOS PELA EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA	300
10.56161/sci.ed.20240221c28	300
CAPÍTULO 29.....	311
RELAÇÃO ENTRE O EIXO INTESTINO CÉREBRO E A ANSIEDADE.....	311
10.56161/sci.ed.20240221c29	311



CAPÍTULO 30.....	321
USO DE NANOPARTÍCULAS COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE.....	321
10.56161/sci.ed.20240221c30	321
CAPÍTULO 31.....	333
UTILIZAÇÃO DA TERAPIA CELULAR CAR-T CELLS PARA O TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA INFANTIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.	333
10.56161/sci.ed.20240221c31	333
CAPÍTULO 32.....	346
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV DESAFIO DA PREVENÇÃO E PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO.....	346
CAPÍTULO 33.....	358
ESTRESSE E COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO UMA CORRELAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO	358





CAPÍTULO 19

IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA: ALÉM DA DIMENSÃO FÍSICA

PSYCHOLOGICAL AND SOCIAL IMPACT OF BREAST CANCER: BEYOND THE PHYSICAL DIMENSION

 10.56161/sci.ed.20240221c19

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Cibele Avila Gomes

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, RS.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-0740-5815>
E-mail: cibegomes@gmail.com

Rogério Benedito Almeida Filho

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR, Registro, SP.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-0034-5397>

Eriselma Alves Correia

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEAO, Juazeiro do Norte, CE.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-4497-3820>

Thaysa Alexandrino dos Santos

Graduanda em Medicina pela Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-8593-3704>

Maria Eduarda De Oliveira Viegas

Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM, São Luís, MA.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-3321-3289>

Rebeca Ferreira Nery

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras, PB.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Lara Lima Araújo

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.



Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7324-7272>

Carla Helaine do Nascimento Moraes

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-6474-0823>

Rodrigo Daniel Zanoni

Graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-CAMPINAS, Campinas, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>

RESUMO

Introdução: O câncer de mama não impacta apenas a saúde física, mas também gera repercussões psicológicas e sociais. Desafios emocionais, como medo da morte, ansiedade, depressão e mudanças na autoimagem, são enfrentados pelas mulheres, além de lidarem com estigmatização, discriminação e isolamento devido ao estigma associado à doença. O tratamento multidisciplinar, oferecendo suporte emocional e social, é crucial para enfrentar esses desafios e compreender as nuances psicológicas e sociais associadas ao câncer de mama, aprimorando a prevenção, o diagnóstico precoce e as estratégias de tratamento.

Materiais e Métodos: Esta revisão integrativa da literatura explora as implicações psicológicas e sociais do câncer de mama na qualidade de vida e no bem-estar emocional dos pacientes. Utilizando a estratégia PICo para formular questões de pesquisa, o estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas. O período de coleta de dados envolveu a exploração de diversas bases de dados, resultando na seleção de 10 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos.

Resultados e Discussão: Pacientes enfrentam desafios psicológicos, incluindo ansiedade, depressão, incertezas sobre o prognóstico, preocupações com a imagem corporal e ansiedade em relação ao tratamento. Socialmente, experienciam estigma e mudanças na dinâmica familiar e social. Programas contínuos de apoio psicológico, educação e conscientização são fundamentais para promover o bem-estar geral.

Considerações Finais: O câncer de mama impacta não apenas a saúde física, mas também o bem-estar psicológico e social. Destaca-se a necessidade de uma abordagem holística, considerando os desafios emocionais e sociais. O estigma associado ao câncer de mama pode ter efeitos duradouros, tornando essencial a promoção da saúde mental e a criação de uma sólida rede de apoio. Espera-se que as conclusões informem políticas de saúde e inspirem práticas clínicas mais compassivas para fornecer apoio eficaz às mulheres afetadas por esta doença desafiadora.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama; Estresse psicológico; Saúde Mental.

ABSTRACT

Introduction: Breast cancer not only impacts physical health, but also generates psychological and social repercussions. Emotional challenges such as fear of death, anxiety, depression and changes in self-image are faced by patients, while women may deal with stigmatization, discrimination and isolation due to the stigma associated with the disease. Multidisciplinary treatment, offering emotional and social support, is crucial to address these challenges and understand the psychological and social nuances associated with breast cancer, improving prevention, early diagnosis and treatment strategies.

Materials and Methods: This integrative literature review explores the psychological and social implications of breast cancer on patients' quality of life and emotional well-being. Using the PICo strategy to formulate research questions, the study followed a methodology organized into five stages. The data collection period involved exploring various databases, resulting in the selection of 10 articles that met



the established criteria. **Results and Discussion:** Patients face psychological challenges, including anxiety, depression, uncertainty about prognosis, concerns about body image and anxiety about treatment. Socially, they experience stigma and changes in family and social dynamics. Ongoing psychological support, education and awareness programs are key to promoting overall well-being. **Final considerations:** Breast cancer impacts not only physical health, but also psychological and social well-being. It highlights the need for a holistic approach, considering the emotional and social challenges. The stigma associated with breast cancer can have long-lasting effects, making mental health promotion and the creation of a strong support network essential. It is hoped that the findings will inform health policies and inspire more compassionate clinical practices to provide effective support to women affected by this challenging disease.

KEYWORDS: Breast Cancer; Psychological Stress; Mental Health.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença que vai além do aspecto físico, afetando também as esferas psicológica e social da paciente, seus familiares e a sociedade em geral (Sena; Neves, 2020). De acordo com Camargo *et al.* (2020), o diagnóstico de um tumor mamário não se restringe à ameaça à saúde física da mulher, mas também envolve os impactos emocionais e sociais que acompanham todo o processo de tratamento. Uma abordagem completa dessa doença requer uma visão holística que leve em conta não apenas a cura física, mas também a qualidade de vida e o bem-estar psicológico das mulheres afetadas (Arab *et al.*, 2017).

A importância de investigar o impacto psicológico e social do câncer de mama reside na complexidade das experiências enfrentadas pelas pacientes, que frequentemente incluem desafios emocionais significativos, como o medo da morte, ansiedade, depressão e alterações na autoimagem. Além disso, as mulheres podem enfrentar estigmatização social, discriminação e até mesmo isolamento devido ao estigma associado à doença (Carvalho; Aquino; Souza, 2021).

Ao entendermos as nuances psicológicas e sociais associadas ao câncer de mama, podemos melhorar as estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, contribuindo para uma abordagem mais completa e humanizada no combate a essa doença que, além de afetar o corpo, acomete a mente e a vida social das mulheres atingidas (Silva *et al.*, 2020).

Portanto, este artigo científico tem como objetivo analisar e discutir o impacto psicológico e social do câncer de mama, ultrapassando a dimensão física da doença. Para isso, serão apresentadas evidências científicas que sustentam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento, que considere não apenas a remissão da doença, mas também o fornecimento de apoio emocional e social às pacientes.



2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICo (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: Como o câncer de mama transcende os aspectos físicos da doença, afetando de maneira significativa as dimensões psicológicas e sociais das pacientes, e quais são as implicações dessa interconexão para a qualidade de vida, bem-estar emocional e integração social dessas mulheres?

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICo para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Mulheres diagnosticadas com câncer de mama, independentemente da fase da doença ou do tratamento.
I	Interesse	Análise abrangente do impacto psicológico e social, indo além das considerações estritamente físicas.
C	Contexto	Comparação com abordagens tradicionais que se concentram exclusivamente nos aspectos físicos do câncer de mama.
O	Abordagem	Qualidade de vida psicológica e social das pacientes.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período o mês de janeiro de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Câncer de Mama *AND* Estresse psicológico *AND* Saúde mental, resultando em um conjunto inicial de 1.210 trabalhos.



Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 58 trabalhos, dos quais apenas 10 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo investigou o impacto psicológico e social do câncer de mama, indo além da dimensão física da doença. A investigação foi conduzida por meio de análises que visavam responder ao problema de pesquisa proposto. Os resultados alcançados proporcionaram percepções significativas acerca das complexidades psicossociais enfrentadas por mulheres afetadas por câncer de mama, enfatizando a necessidade de uma abordagem integral no fornecimento de tratamento e suporte (HU *et al.*, 2021).

Os dados revelaram uma série de desafios psicológicos que as pacientes com câncer de mama enfrentam. Questões como ansiedade e depressão foram identificadas como centrais, afetando significativamente a qualidade de vida. Incertezas sobre o prognóstico, preocupações com a imagem corporal e autoestima, bem como ansiedade em relação ao tratamento, foram temas frequentes nas entrevistas (Penberthy *et al.*, 2023).

Referindo-se a um estudo anterior (Baudry *et al.*, 2022), a pesquisa indica que a ansiedade relacionada ao diagnóstico de câncer de mama pode persistir durante e após o tratamento. A terapia cognitivo-comportamental foi discutida como uma estratégia eficaz para lidar com esses desafios psicológicos, destacando a importância do apoio psicológico contínuo ao longo do tratamento (Phoosawan; Lundberg, 2021).

No contexto social, as participantes compartilharam suas experiências com o estigma associado ao câncer de mama e as mudanças nas dinâmicas familiares e sociais (Zhao *et al.*, 2020). De acordo com İnan, Yedigün e Er (2023) a divulgação do diagnóstico frequentemente levou a atitudes discriminatórias e isolamento por parte de colegas, amigos e até familiares, destacando a necessidade de conscientização pública sobre o impacto social da doença.



Ecoando pesquisas anteriores Ban *et al.* (2021), os resultados apontam para a importância de programas de apoio social e intervenções educacionais para reduzir o estigma associado ao câncer de mama. Iniciativas que promovem compreensão e empatia podem ter um papel significativo na melhoria da qualidade de vida das pacientes, facilitando uma reintegração mais suave na sociedade (Duval *et al.*, 2022).

Os resultados deste estudo enfatizam a necessidade de uma abordagem integrada no tratamento do câncer de mama, que leve em consideração não apenas a dimensão física, mas também as implicações psicológicas e sociais (Asuzu *et al.*, 2022). O apoio psicológico contínuo, juntamente com programas de educação e conscientização, são elementos fundamentais para promover o bem-estar geral das pacientes (Akechi *et al.*, 2020).

No entanto, é crucial reconhecer as limitações do estudo, como o tamanho limitado da amostra e a natureza qualitativa da pesquisa. Pesquisas futuras podem focar em estudos longitudinais e estratégias de intervenção mais específicas, a fim de aprimorar a compreensão e abordagem desses desafios multidimensionais enfrentados por mulheres diagnosticadas com câncer de mama.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação proporcionou uma análise abrangente sobre o impacto psicológico e social do câncer de mama, transcendendo as limitações da abordagem puramente física da doença. Ao longo do estudo, evidenciamos que o câncer de mama desafia a integridade física das pacientes e, ainda, se estende profundamente ao âmbito psicológico e social, influenciando significativamente a qualidade de vida e o bem-estar emocional.

Os resultados obtidos revelam a complexidade das interações entre o diagnóstico de câncer de mama e as dimensões psicológicas e sociais, destacando a necessidade de uma abordagem holística no tratamento e apoio às pacientes. A compreensão do impacto psicológico, que abrange desde o choque do diagnóstico até os desafios emocionais contínuos, oferece insights valiosos para profissionais de saúde, pesquisadores e cuidadores.

Além disso, a análise das implicações sociais destaca a importância de abordar questões como estigma, apoio social e integração na sociedade após o tratamento. O estigma associado ao câncer de mama pode ter ramificações duradouras, afetando a autoestima e a qualidade das relações sociais. Portanto, estratégias eficazes de intervenção devem não apenas focar na cura física, mas também na promoção da saúde mental e na criação de uma rede de apoio sólida.

Este estudo sublinha a necessidade premente de uma abordagem integrada no enfrentamento do câncer de mama, reconhecendo a interconexão entre as dimensões física,



psicológica e social. Espera-se que as descobertas apresentadas estimulem novas pesquisas, informem políticas de saúde mais abrangentes e inspirem práticas clínicas mais compassivas, proporcionando um suporte mais completo e eficaz às mulheres afetadas por esta doença desafiadora.

REFERÊNCIAS

AKECHI, T. *et al.* Brief collaborative care intervention to reduce perceived unmet needs in highly distressed breast cancer patients: randomized controlled trial. **Japanese Journal of Clinical Oncology**, v. 51, n. 2, p. 244–251, 11 set. 2020.

ARAB, C. *et al.* Câncer de mama e reações emocionais: revisão sistemática. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 40, n. 4, 2 dez. 2017.

ASUZU, C. C. *et al.* Effect of a novel pilot support group on distress and quality of life in breast cancer patients in Nigeria. **Psycho-Oncology**, 11 nov. 2022.

BAN, Y. *et al.* The effect of fear of progression on quality of life among breast cancer patients: the mediating role of social support. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 19, n. 1, 10 jul. 2021.

BAUDRY, A. *et al.* Adjustment of young women with breast cancer after chemotherapy: A mediation model of emotional competence via emotional distress. **Psycho-Oncology**, v. 31, n. 5, p. 848–855, 10 jan. 2022.

CAMARGO, M. J. *et al.* Mulheres diagnosticadas com câncer de mama: impacto do crescimento pós-traumático. **Mudanças**, v. 28, n. 1, p. 17-26, jun. 2020.

CARVALHO, S. S. DE.; AQUINO, L. S. DE.; SOUZA, J. C. P. DE. O atendimento psicológico em pacientes mulheres com câncer de mama. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 97065–97082, 14 out. 2021.

DUVAL, A. *et al.* Mindfulness-based stress reduction and cognitive function among breast cancer survivors: A randomized controlled trial. **Cancer**, 6 abr. 2022.

HU, R.-Y. *et al.* Stress, coping strategies and expectations among breast cancer survivors in China: a qualitative study. **BMC Psychology**, v. 9, n. 1, 8 fev. 2021.

İNAN, S. F.; YEDİGÜN, T.; ER, İ. Exploring the Unmet Supportive Care Needs of Breast Cancer Survivors Experiencing Psychological Distress: Qualitative Study. **Seminars in Oncology Nursing**, v. 39, n. 4, p. 151449, 1 ago. 2023.

PENBERTHY, J. K. *et al.* Psychological Aspects of Breast Cancer. **The Psychiatric Clinics of North America**, v. 46, n. 3, p. 551–570, 1 set. 2023.

PHOOSUWAN, N.; LUNDBERG, P. C. Psychological distress and health-related quality of life among women with breast cancer: a descriptive cross-sectional study. **Supportive Care in Cancer**, 23 dez. 2021.



SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 2, 2020.

SENA, L.; NEVES, M. DAS G. C. Os impactos psicológicos do diagnóstico e tratamento do câncer de mama em mulheres. *Comunicação em Ciências da Saúde*, v. 30, n. 01, 19 jul. 2020.

SILVA, K. K. DA S. *et al.* Estratégias de enfrentamento após o diagnóstico de câncer de mama. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 33, p. 1–10, 2020.

ZHAO, J. *et al.* Effects of physical activity and stress on the relationship between social capital and quality of life among breast cancer survivors. *Scientific Reports*, v. 10, n. 1, 20 out. 2020.